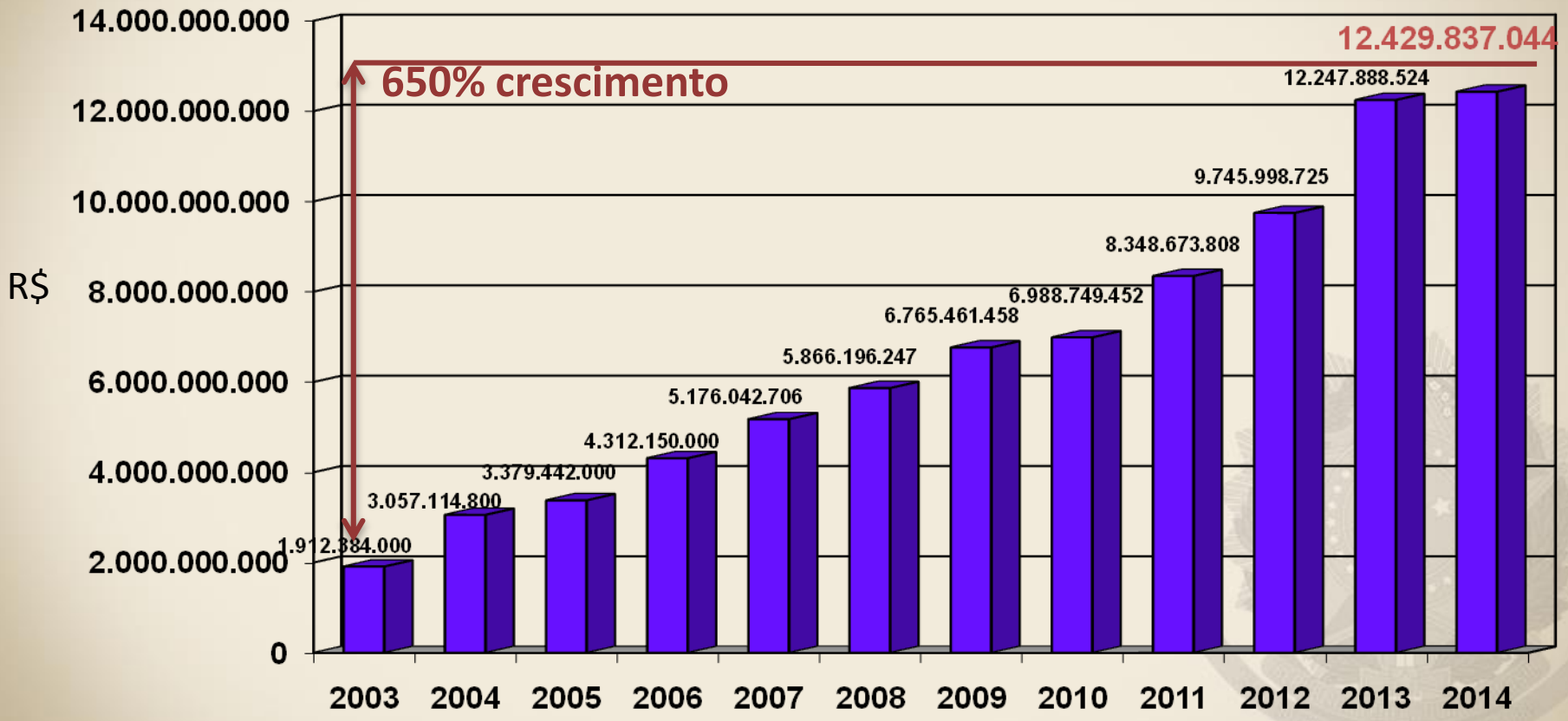
Atribuições Clínicas do Farmacêutico

Evolução dos gastos com medicamentos do Ministério da Saúde



Atualizado: 10/02/2014

Fonte: Fundo Nacional de Saúde – FNS e CGPLAN/SCTIE/MS

Hospitalizações por medicamentos no Brasil em 2013

48 Milhões de atendimentos de urgência

11 Milhões de internações

Custo Médio por Internação: R$ 1.135,26

Internações por problemas ligados a medicamentos

9-24% das internações de urgência*

1,2 e 3,2 Milhões de Internações

R$ 1,3 a 3,6 bilhões

70% dos eventos são considerados evitáveis

Conselho Federal de Farmácia

*Patel P, Zed PJ. Drug-related visits to the emergency department: how big is the problem? Pharmacotherapy. 2002;22(7):915-23.

DATASUS Departamento de Informática do SUS

1,3-3,6 bilhões

Gasto com internações por medicamentos por ano

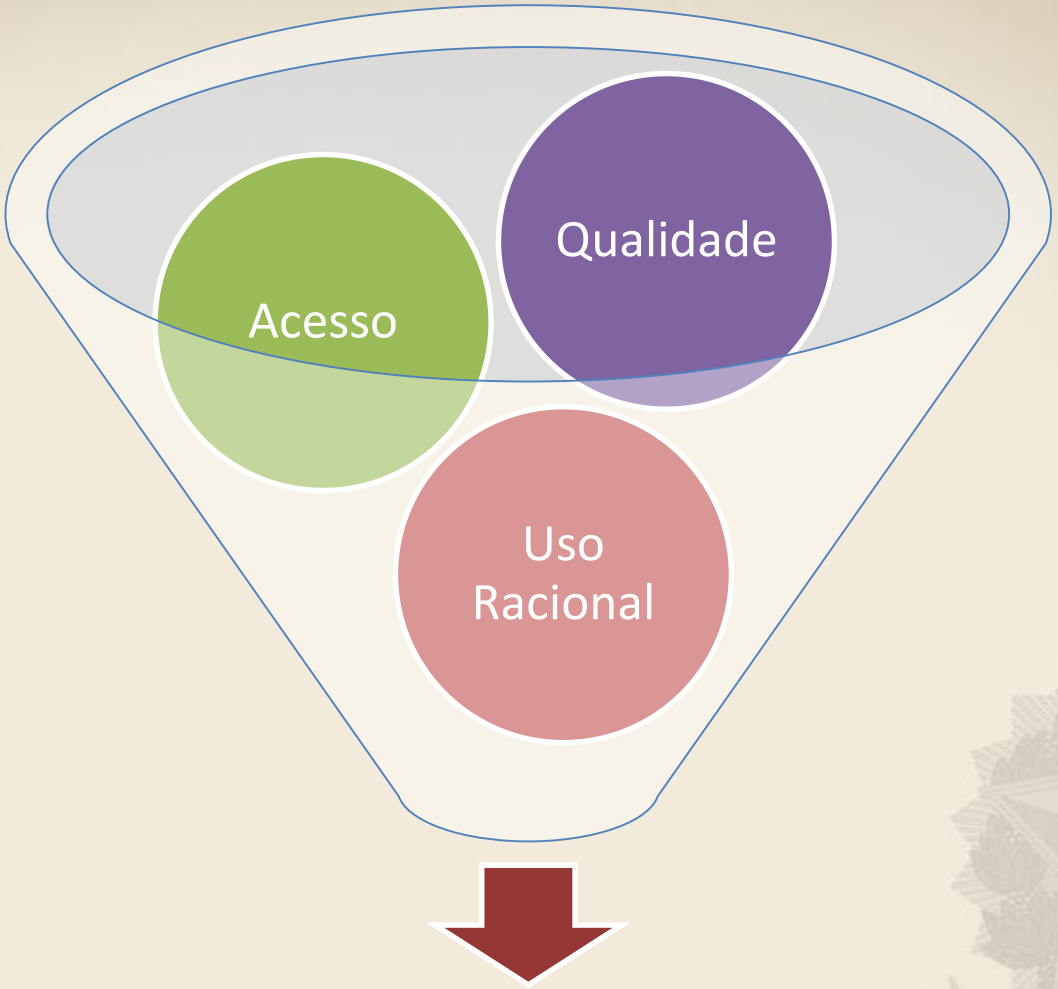
Equivale ao custeio por ano de até **duas Equipes** de Saúde da Família para cada município do país

IPEA, 2013

Hospitalizações e Morte por Medicamentos
Falta de Efetividade Terapêutica
Eventos Adversos a Medicamentos
Uso incorreto de medicamentos
Falhas de acesso aos medicamentos
Interações medicamentosas
Medicamentos desnecessários
Baixa adesão aos medicamentos
Automedicação inadequada
Erros de medicação
Falhas de comunicação da equipe
Falhas de monitorização do paciente
tinyurl.com/MegaFreeWalls

5 GRANDES DESAFIOS:

1. Aumentar a adesão ao tratamento e a compreensão dos pacientes sobre os medicamentos
2. Minimizar os erros de medicação e promover condutas baseadas em evidências
3. Aumentar a efetividade do controle das condições crônicas e reduzir eventos adversos a medicamentos
4. Conciliar os medicamentos e minimizar o risco nas transferências de pacientes entre níveis assistenciais
5. Promover o autocuidado apoiado no que diz respeito à automedicação responsável



Assistência Farmacêutica

Áreas de atuação: assistência farmacêutica

GESTÃO E LOGÍSTICA FARMACÊUTICAS

CUIDADOS FARMACÊUTICOS AO PACIENTE

Áreas de atuação: assistência farmacêutica

CUIDADOS FARMACÊUTICOS AO PACIENTE

- Hospitais
- Urgência & Emergência
- Ambulatórios
- Unidades de Saúde
- Instituições Geriátricas
- Atendimento Domiciliar
- Farmácias e Drogarias

O que o farmacêutico está fazendo no cuidado dos pacientes?

HOSPITAL

AMBULATÓRIO

APS

FARMÁCIAS

Hospital

Hospital de Clínicas - Paraná

Albert Einstein – São Paulo

Farmacêutico Clínico:

Rondas com a equipe e revisão das prescrições
Revisão de prescrições em urgência e emergência
Aconselhamento de alta

>10.000 prescrições revisadas e 2.200 intervenções farmacêuticas realizadas

Diálogo com médicos sobre tratamentos, doses, condutas terapêuticas.

Resolução dos problemas em 7 a cada 10 prescrições (76% aceitabilidade dos médicos)

Einstein (Sao Paulo). 2013 Apr-Jun;11(2):190-6.
Einstein (Sao Paulo). 2012 Jan-Mar;10(1):74-8.

Hospital

Serviço de Farmácia Clínica do Hospital das Clínicas/UFG

HC Hospital das Clínicas UFG

- Participação do Farmacêutico nas **reuniões de casos clínicos** de pacientes internados sob os cuidados das Especialidades Medicina Interna e UTI Cirúrgica:
  - Informações à equipe sobre medicamentos
  - **Avaliação farmacêutica** da prescrição médica
    - Aspectos terapêuticos - farmacêuticos e farmacológicos
    - Adequação ao indivíduo
    - Contraindicações e interações
    - Aspectos legais, sociais e econômicos
- **Suporte ao médico** para avaliação da manutenção do tratamento e alterações da dose: Bortezomibe (Velcade®) e Talidomida
- **Orientação farmacêutica** ao paciente após consulta médica
- **Orientação farmacêutica** ao paciente no momento da alta hospitalar

Hospital

Hospital de Clínicas – Paraná
Hospital de Clínicas – Porto Alegre
Hospital de Aracajú - Sergipe

Farmacêutico Clínico:
Conciliação dos Medicamentos

- Anamnese Farmacêutica: recolha da **história farmacoterapêutica** completa nas primeiras 48h após admissão

- Identificação de **discrepâncias não intencionais** entre história e prescrição da internação

- Recomendações ao médico para ajustes na prescrição, suspensão ou início de novos medicamentos

- Estudos mostram que até **67%** dos pacientes tem alguma discrepância não intencional durante a admissão

Ann Intern Med. 2013 Mar 5;158(5 Pt 2):397-403

Ambulatório

Farmacêutico Clínico:

Ambulatório de Atenção Farmacêutica

Consultas com farmacêutico para pacientes polimedicados, com origem na cardiologia

Revisão da farmacoterapia, adesão ao tratamento, aconselhamento ao paciente, encaminhamentos e elaboração de parecer aos médicos

Consultas oferecidas desde 2011, pagamento pelo SUS

Hospital de Clínicas – Paraná

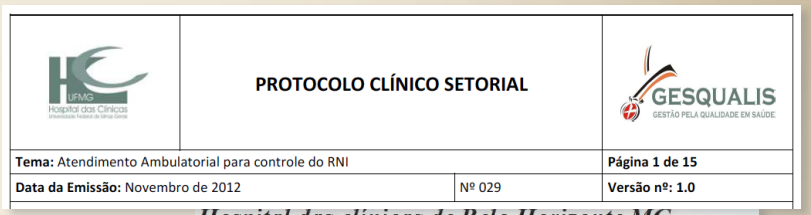
SAM 5

Sextas-Feiras 14h às 18h

Ambulatório

Farmacêutico Clínico:

Ambulatório de Anticoagulação



	PROTOCOLO CLÍNICO SETORIAL	
Tema: Atendimento Ambulatorial para controle do RNI		**Página 1 de 15**
Data da Emissão: Novembro de 2012	Nº 029	**Versão nº: 1.0**

Ambulatório atende pacientes desde 2011

Atribuições do farmacêutico:

- Realizar atendimento ambulatorial do paciente
- Orientar sobre a farmacoterapia, com foco na varfarina
- Solicitar e interpretar exame de RNI, realizar ajuste da dose de varfarina, se necessário
- Orientar administração de fitometadiona, se necessário
- Solicitar e avaliar exames complementares juntamente com médico, quando necessário
- Registrar em prontuário as atividades realizadas

Eur J Clin Pharmacol (2011) 67:1301–1308
Eur J Clin Pharmacol (2013) 69:919–928
BMC Pharmacology and Toxicology 2013, 14:27

Ambulatório

HCPA
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Prof. Dr. Mauro de Castro (farmacêutico)
Prof. Dr. Flavio Fuchs (médico coordenador)

Farmacêutico Clínico:
Ambulatório de Hipertensão

- Acompanhamento de pacientes pelos farmacêuticos integrados à equipe desde 2001

- Médico encaminham pacientes por polifarmácia, pouca orientação e resistência terapêutica

- Os médicos relatam a interação valiosa com a equipe farmacêutica, e o auxílio esperado nas dificuldades das prescrições e na relação médico-paciente

- Acordo para ajustes nos medicamentos, quando necessário

Castro MS, Fuchs FD, Costa Santos M, et al. American Journal of Hypertension, 2006;19:528-33

Saúde da Família

Farmacêutico Clínico:

Consultas Farmacêuticas no NASF

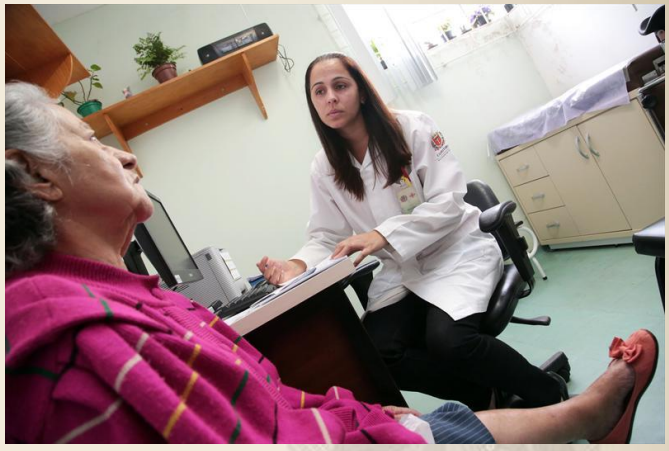
> 40 consultórios farmacêuticos em Unidades de Saúde de Curitiba – PR

Consultas com pacientes polimedicados. Trabalho colaborativo com médico e demais membros da equipe de saúde.

68% dos pacientes vem por encaminhamento

74% das consultas, problemas de adesão

7,6 problemas ligados à farmacoterapia diferentes identificados a cada consulta



Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba - Paraná

Ministério da Saúde

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

O que o farmacêutico está fazendo no cuidado dos pacientes?

Saúde da Família

Divinópolis – Minas Gerais

Saúde da Família → Selecionou e encaminhou pacientes →

Resultados de outubro de 2010 a fevereiro de 2013

Resultados sobre o controle das condições de saúde:

Problema de saúde	Antes da atuação do farmacêutico	Após a atuação do farmacêutico
Hipertensão Arterial	**52%** de controle	**90%** de controle
Diabetes Mellitus tipo 2	**34%** de controle	**72%** de controle
Dislipidemia	**46%** de controle	**90%** de controle

Conselho Federal de Farmácia

Pereira G. *et al.* 2014

Saúde da Família

Minas Gerais: 832 municípios com 975 unidades da Rede Farmácia de Minas, beneficiando cerca de 16 milhões de cidadãos mineiros

Acompanhamento Farmacoterapêutico de pacientes com condições crônicas, em especial pacientes com diabetes *mellitus* (Dr. Leonardo Diniz - Endocrinlogista)

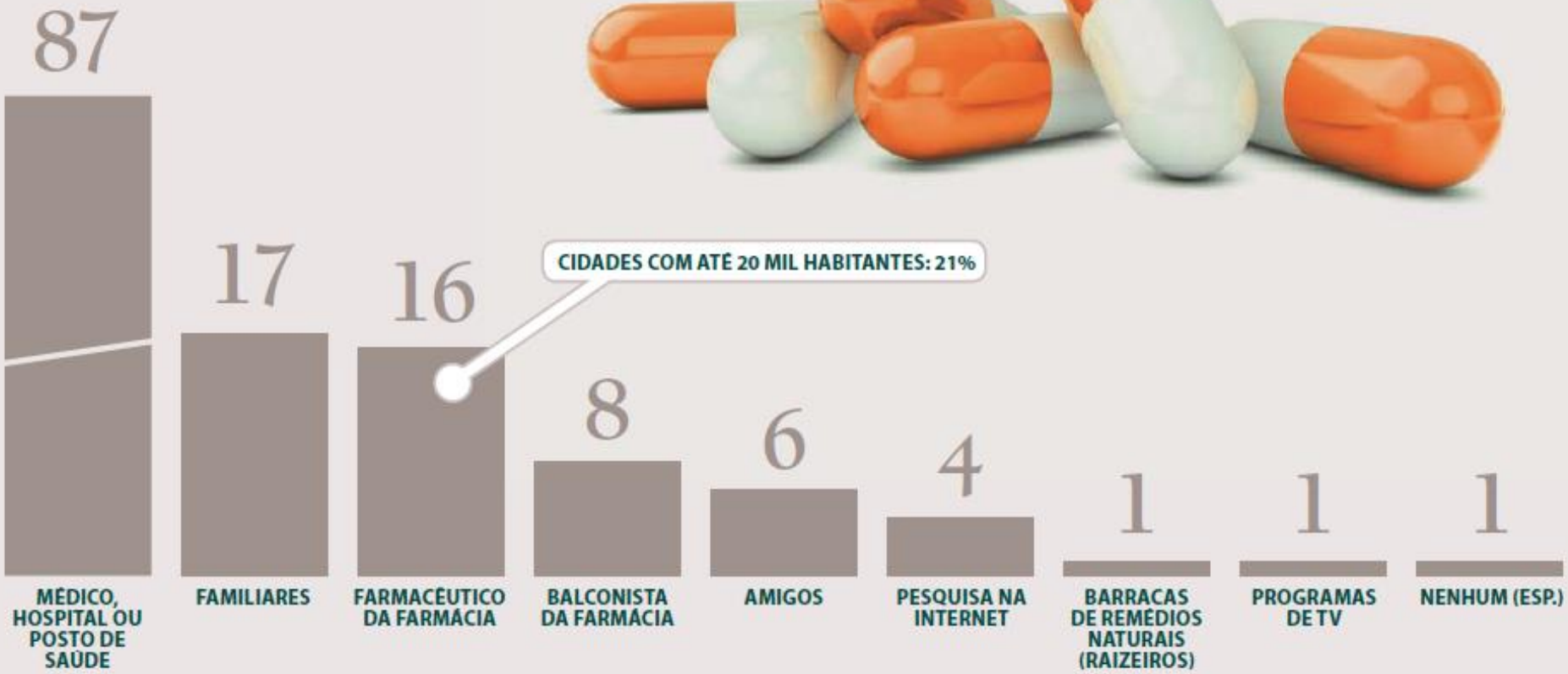
Intervenções como: a) educação em saúde para o uso correto do medicamento e o autocuidado, **b)** cuidados com a alimentação e atividade física, **c)** adesão ao tratamento, **d)** diálogo com médico sobre ajustes na farmacoterapia.

FARMÁCIA DE MINAS

FARMÁCIAS E DROGARIAS

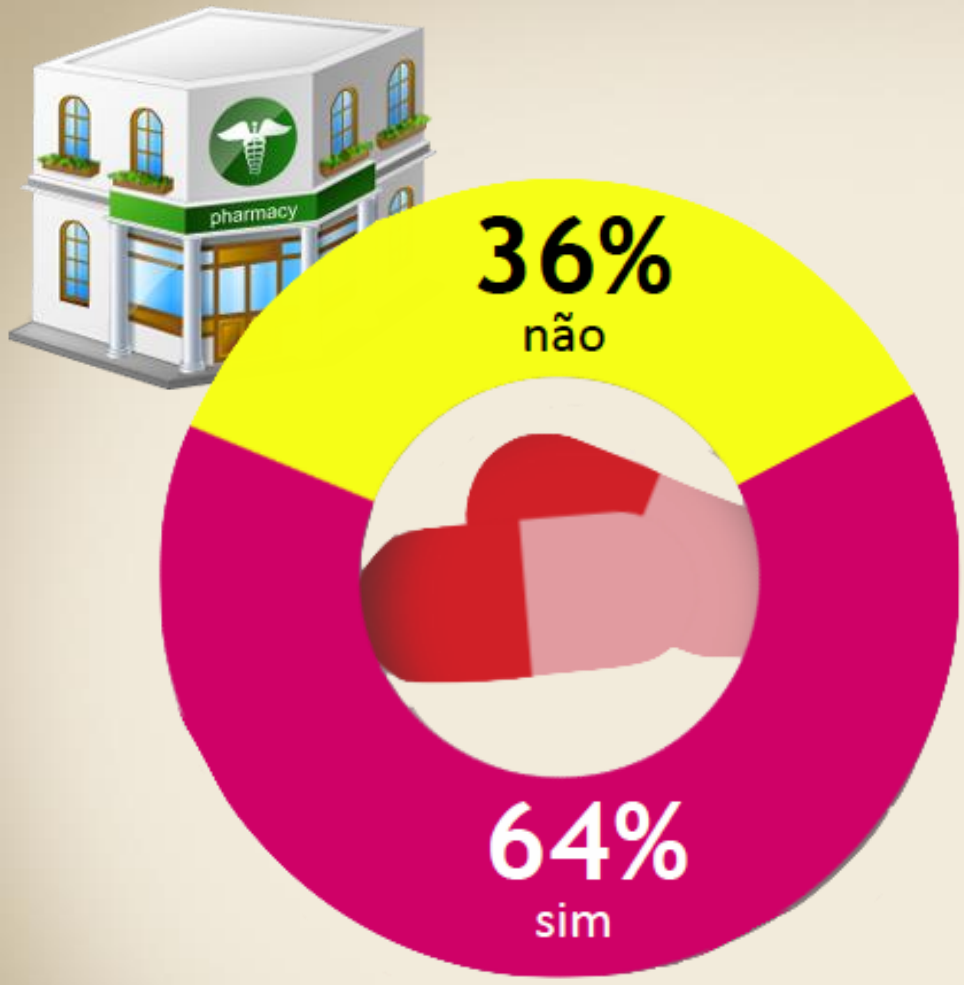
Meios que procuram quando precisam de orientação sobre algum problema de saúde

Base: Amostra (2002)



Conselho Federal de Farmácia

IBOPE - Interfarma. Percepções sobre Medicamentos, 2011.



VOCÊ COSTUMA COMPRAR NA FARMÁCIA REMÉDIOS QUE **NÃO PRECISAM DE RECEITA MÉDICA**?

64% compram remédios que não precisam de receita médica

DATAFOLHA – Interfarma. A saúde no Brasil, 2011.

Quando comprou **medicamentos sem receita**, você...

72% relatam sintomas no balcão da farmácia

69% procuram diretamente pelo farmacêutico

62% pedem que seja recomendado medicamento

IBOPE - Interfarma. Percepções sobre Medicamentos, 2014.

Que demanda os **farmacêuticos** acolhem:

1 em cada 3 atendimentos o paciente pede indicação de medicamento

10 atendimentos por dia

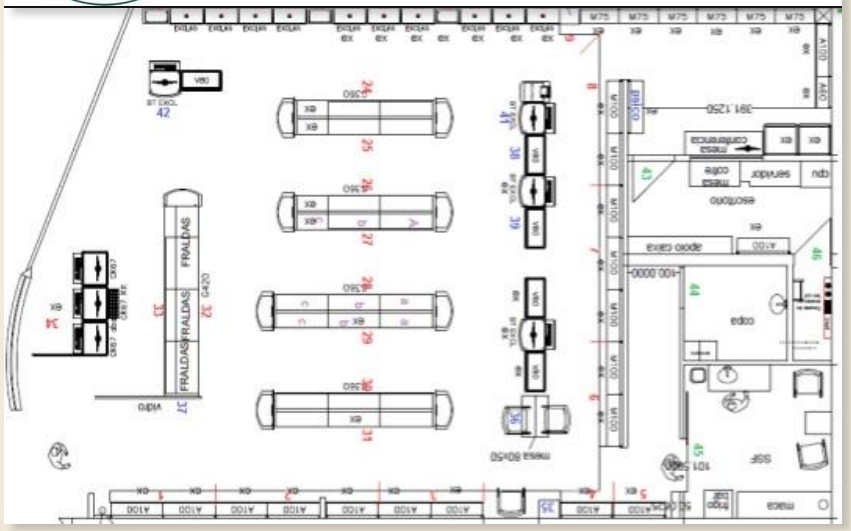
16 Milhões de atendimentos por mês (80 mil farmacêuticos)

192 Milhões atendimentos por ano

Farmacêuticos Comunitários no Estado do Paraná e Brasil. UFPR, 2014

Exemplos: Farmácia Comunitária

FARMÁCIAS
Farma & Farma
Farmácia de farmacêutico para sua família.



http://www.farmaefarma.com.br/

Exemplos: Farmácia Comunitária

>23 MIL

pacientes atendidos em 2012

Avaliação Fatores de Risco CV e orientação pelo farmacêutico

SESIFARMÁCIA
Você confia

RELATÓRIO
A HIPERTENSÃO ARTERIAL EM SANTA CATARINA
SESI FARMÁCIA
ABRIL > DEZEMBRO DE 2012

Fatores / Parâmetro	Vigitel 2011	Campanha HA
Idade acima aos 40 anos	-	60,7%
Hipertensão Arterial (diagnóstico referido)	22,7%	35,7%
Diabetes Mellitus (diagnóstico referido)	5,6%	10,5%
Dislipidemia (diagnóstico referido) - 2009	16,9%	22,5%
Presença de outra doença cardiovascular	-	7,7%
Histórico familiar positivo para doenças cardiovasculares	-	37,8%
Tabagismo	14,8%	13,2%
Sobrepeso – IMC entre 25 e 29,9	49,0%	39,6%
Obesidade – IMC acima de 30	16,0%	15,3%
Atividade física insuficiente	69,7%	77,0%
Valores de PA aumentados	-	25,0%

http://www.sesifarmacias.com.br/

Outros **Serviços Farmacêuticos** em farmácias:

	% farmacêuticos *
Medida da pressão arterial (PA)	**82%**
Teste de glicemia capilar	**43%**
Administração de medicamentos injetáveis	**83%**
Verificação de temperatura corporal	**57%**
Pequenos curativos	**11%**
Atendimento domiciliar realizado pelo farmacêutico	**30%**

*Farmacêuticos Comunitários no Estado do Paraná. UFPR, 2014

ANVISA. RDC Nº 44, de 17 de agosto de 2009

A atualização na regulamentação das atividades clínicas do farmacêutico pelo Conselho Federal de Farmácia

Conselho Federal de Farmácia

RESOLUÇÃO Nº 585 DE 29 DE AGOSTO DE 2013

Ementa: Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências.

PREÂMBULO

Esta resolução regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico que, por definição, constituem os direitos e responsabilidades desse profissional no que concerne a sua área de atuação.

É necessário diferenciar o significado de "atribuições", escopo desta resolução, de "atividades" e de "serviços".

As atividades correspondem às ações do processo de trabalho. O conjunto de atividades será identificado no plano institucional, pelo paciente ou pela sociedade como "serviços".

Os diferentes serviços clínicos farmacêuticos, por exemplo, o acompanhamento farmacoterapêutico, a conciliação terapêutica ou a revisão da farmacoterapia caracterizam-se por um conjunto de atividades específicas de natureza técnica. A realização dessas atividades encontra embasamento legal na definição de atribuições clínicas do farmacêutico. Assim, uma lista de atribuições não corresponde, por definição, a uma lista de serviços.

Atribuições Clínicas

(Resolução CFF 585/2013)

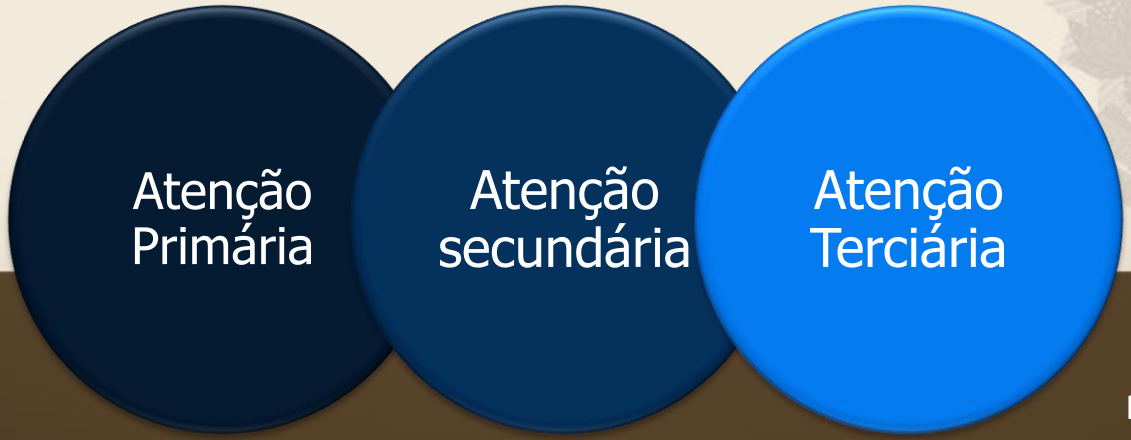
Cuidado à saúde, nos âmbitos individual e coletivo (Art. n° 7)

Comunicação e educação em saúde (Art. n° 8)

Gestão da prática, produção e aplicação do conhecimento (Art. n° 9)

Farmácia Clínica

- Área da farmácia voltada à ciência e prática do uso responsável de medicamentos, na qual os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia, promover saúde e bem-estar, e prevenir doenças.



Resolução CFF 585/2013

CONSULTA FARMACÊUTICO-PACIENTE

Sim

Anamnese Farmacêutica

Adesão ao tratamento

Automedicação inadequada

Eventos Adversos e uso apropriado dos medicamentos

Recomendação de medicamentos que não exigem receita médica

Trabalho colaborativo com o médico e equipe

Não

Diagnóstico de doenças

Prognóstico de doenças

Diagnóstico de complicações crônicas

Prescrição de medicamentos tarjados, de forma independente do médico

Mudanças na prescrição, de forma independente do médico e equipe

Troca de medicamentos prescritos

Consulta Farmacêutica

Atendimento realizado pelo farmacêutico ao paciente, respeitando os princípios éticos e profissionais, com a finalidade de obter os melhores resultados com a **farmacoterapia** e promover o **uso racional de medicamentos** e de outras tecnologias em saúde.

Consultório Farmacêutico

Lugar de trabalho do farmacêutico para atendimento de pacientes, familiares e cuidadores, onde se realiza com **privacidade** a consulta farmacêutica

Conselho Federal de Farmácia

RESOLUÇÃO Nº 586 DE 29 DE AGOSTO DE 2013

Ementa: Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências.

PREÂMBULO

No mundo contemporâneo, os modelos de assistência à saúde passam por profundas e sensíveis transformações resultantes da demanda por serviços, da incorporação de tecnologias e dos desafios de sustentabilidade do seu financiamento. Esses fatores provocam mudanças na forma de produzir o cuidado à saúde das pessoas, a um tempo em que contribuem para a redefinição da divisão social do trabalho entre as profissões da saúde.

A ideia de expandir para outros profissionais, entre os quais o farmacêutico, maior responsabilidade no manejo clínico dos pacientes, intensificando o processo de cuidado, tem propiciado alterações nos marcos de regulação em vários países. Com base nessas mudanças, foi estabelecida, entre outras, a autorização para que distintos profissionais possam selecionar, iniciar, adicionar, substituir, ajustar, repetir ou interromper a terapia farmacológica. Essa tendência surgiu pela necessidade de ampliar a cobertura dos serviços de saúde e incrementar a capacidade de resolução desses serviços.

O que é prescrição farmacêutica?

"ato pelo qual o farmacêutico seleciona e documenta **terapias farmacológicas e não farmacológicas, e outras intervenções** relativas ao cuidado à saúde do paciente, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde, e à prevenção de doenças e de outros problemas de saúde"

Prescrição Farmacêutica

- Educação para o autocuidado – Medidas não farmacológicas
- Encaminhamentos – segundo identificação de sinais de alertas e necessidade de avaliação médica
- Medicamentos

MEDICAMENTOS "NÃO TARJADOS"

Não faz diagnóstico
Recomenda medicamentos para sintomas
Reduz automedicação inadequada
Previne situações de abuso

MEDICAMENTOS "TARJADOS"

Existência de diagnóstico médico prévio
Foco no manejo e ajustes na medicação
Situações específicas, com protocolos institucionais e acordos
Profissionais com título de especialista

Além dos exemplos da vida real, a **evidência** sustenta que a participação do farmacêutico no cuidado do paciente, de forma **colaborativa** com o médico, melhora a eficiência e os resultados do uso de medicamentos

Diversas entidades **nacionais e internacionais** recomendam este colaboração

Diversas publicações em todo mundo

“O paciente será mais bem servido quando os farmacêuticos e médicos colaborarem entre si, reconhecendo e respeitando os papéis de cada um, para garantir que os medicamentos sejam usados de forma segura e adequada, para alcançar o melhor resultado para a saúde do paciente”

Associação Médica Mundial, 1999
Declaração de Tel Aviv